



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do efeito citopático de Acanthamoeba isoladas de lesão cutânea e mucosa nasal de cães
Autor	AMANDA CARVALHO RIBEIRO
Orientador	MARILISE BRITTES ROTT

Amebas de vida livre (AVL) do gênero *Acanthamoeba*, um dos protozoários mais isolados da natureza, são ubiqüitárias no meio ambiente, apresentando grande importância ecológica. As AVL deste gênero causam infecções como ceratite amebiana, infecção ocular grave. Causam também encefalite amebiana granulomatosa (EAG), que é considerada uma infecção oportunista em indivíduos imunodeficientes e vista com sintomas neurológicos semelhantes em animais. *Acanthamoeba* spp. já foi isolada do sistema nervoso central (SNC) de vários animais, além de outros órgãos como pele, tireoide, coração, rins entre outros. O objetivo deste trabalho é testar a citopatogenicidade de quatorze isolados de *Acanthamoeba* obtidos de lesões cutâneas e de mucosa nasal de cães domiciliados em Porto Alegre, utilizando células VERO que foram cultivadas em meio Eagle's -meio essencial mínimo (E-MEM)- suplementado com 10% de soro fetal bovino e mantidas em uma atmosfera de 5% de CO₂ a 37°C. Os isolados de amebas foram cultivados em meio líquido contendo 0,75% (m/v) proteose peptona, 0,75% (m/v) extrato de levedura e 1,5% (m/v) glicose (PYG) com 40 µL/mL de antibióticos a 30°C. O efeito citopático foi avaliado através do ensaio de MTT (brometo de 3-[4,5-dimetil-tiazol-2-il]-2,5-difeniltetrazólio). Em placas de 96 poços foram adicionadas $4,0 \times 10^4$ células VERO por poço e após atingir a confluência celular, os isolados foram colocados na mesma proporção. Após 24h de incubação, a solução MTT (2mg/mL) foi adicionada nos poços e incubada por 4 horas, a seguir a solução foi retirada, foram adicionados 100µL de DMSO e a placa foi homogeneizada. A densidade óptica (OD) foi mensurada em um leitor de ELISA a 550nm, os resultados foram expressos como o percentual da OD das células viáveis em relação à OD do controle não tratado. Os resultados parciais mostraram que dos 14 isolados, oito apresentaram efeito citopático, sendo 2 provenientes de lesão e 6 de mucosa nasal, o que os caracteriza como potencialmente patogênicos.